Ata da reunião extraordinária nº 1598 do Conselho de Administração da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 03 de dezembro de 2025.

No dia três de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h30, na sala dos Conselhos, reuniu-se ordinariamente o Conselho de Administração, sob a presidência da Reitora, Profª Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes Conselheiros: Laura Taddei Brandini, Renata Schlumberger Schevisbiski, Alex Gallo, Silvano César da Costa, Miguel Belinati Piccirillo, Carrie Chueiri Ramos Galvan, Edmilson Lenardão, Inês Cristina de Batista Fonseca, Patrícia Mendes Pereira, José Fernando Mangili Junior, Luis Alberto Garcia de Freitas, Rafael Eduardo Domingues Molinari, Aurélio Pereira, Silvia Meletti, Paulo Liboni, Ana Marcia Tucci de Carvalho e Sérgio Carlos de Carvalho. Ausências justificada: Prof. Dr. Airton José Petris e Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues. Convidados: Angela Maria Sousa Lima, Luiz Claudio Buzeti, Viviane Baggio Furtoso e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da ata da reunião nº 1596 de 19 de novembro de 2025**. A ata foi aprovada por unanimidade, sem emendas. **2) Processo 25.040.110-8 - ARI - Acordo de Cooperação a ser celebrado entre a UEL e a Universidade de Aveiro (Portugal). (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio**). Profª Viviane informou tratar-se de renovação da parceria por meio de Protocolo de Cooperação que visa a ser firmado entre a UEL e a Universidade de Aveiro (Portugal). Tal parceria teve início em 2014, formalizada por meio de Protocolo de Intenções, e foi renovada em 2017. Em 2022, a ARI contactou a IES parceira para negociar mais uma renovação, mas não houve manifestação à época. Em abril do presente ano, a Assessoria de Relações Internacionais e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação retomaram o contato com a UA no evento da FAUBAI 2025, o que gerou subsequente avanço no diálogo com a IES portuguesa mediante interlocução com programas e docentes da UEL interessados no estreitamento da cooperação, mais especificamente o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, na pessoa do Prof. Dr. Fabio Pitta, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, na pessoa da Profa Dra. Fabiele Cristiane Dias Broietti, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nas pessoas das Profa. Dra. Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad e Profa. Dra. Adriana Valongo Zani, e o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, na pessoa da Profa. Dra. Suzana Mali de Oliveira. A minuta em pauta segue o modelo da IES parceria e foi redigida em

português, na variedade nacional de Portugal, motivo pelo qual as alterações sugeridas pela Procuradoria Jurídica quanto a ajustes de terminologias foram suprimidas. Quanto ao inciso III do item III do parecer jurídico, a IES parceira sugeriu a seguinte redação: "1. O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e tem a duração de cinco anos, sendo renovado mediante termo aditivo, por sucessivos e iguais períodos, desde que nenhuma das partes o denuncie com a antecedência de, pelo menos, 60 dias." Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação a ser celebrado entre a UEL e a Universidade de Aveiro (Portugal), foi aprovado por unanimidade. **3) Processo 25.039.943-0 - ARI - Acordo de Cooperação a ser celebrado entre a UEL e a Universidade de Lisboa (Portugal). (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio).** Profª Viviane informou tratar-se de renovação da parceria por meio de Acordo Geral de Cooperação que visa a ser firmado entre a UEL e a Universidade de Lisboa (Portugal). Tal parceria teve início em 2021, por meio de Acordo Geral de Cooperação, além de Acordos Específicos com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, ambas vigentes até o início de 2026. Há interesse mútuo em dar seguimento a esta parceria, renovando tais parcerias existentes e acionando novas potencialidades, mediante interlocução com programas e docentes da UEL interessados no estreitamento da cooperação, mais especificamente o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, na pessoa da Profa. Dra. Fabiane Cristina Altino, o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, na pessoa da Profa. Dra. Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino, o Programa de Pós-Graduação em Geografia, na pessoa do Prof. Dr. José Paulo Peccinini Pinese, o Programa de Pós-Graduação em Microbiologia, na pessoa do Prof. Dr. Admilton Gonçalves de Oliveira Junior, o Programa de Pós-Graduação em Educação Física, na pessoa do Prof. Dr. Edilson Serpeloni Cyrino e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, na pessoa da Profa. Dra. Christiane de Souza Guerino Macedo. A minuta em pauta segue o modelo da IES parceria e foi redigida em português, na variedade nacional de Portugal, motivo pelo qual as alterações sugeridas pela Procuradoria Jurídica quanto a ajustes de terminologias foram suprimidas. Colocado em regime de votação, o Acordo de Cooperação a ser celebrado entre a UEL e a Universidade de Lisboa (Portugal), foi aprovado por unanimidade. **4) Processo 25.065.044-2 - ARI - deliberar acerca do Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e a UNASAM - Universidad Nacional Santiago**

Antúnez de Mayolo (Peru) (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio). Profª Viviane informou tratar-se de Protocolo de Intenções que visa a ser firmado entre a UEL e a *Universidad Nacional Santiago Antúnez de Mayolo* - UNASAM (Peru). O interesse em formalizar os laços de cooperação bilateral com a IES peruana partiu do Departamento de Matemática da UEL, na pessoa do Prof. Dr. Jamer Insupe Roldan Gonzales. O referido docente prospecta um estreitamento de laços em prol da cooperação científica nas áreas de: Matemática Computacional, Análise, Optimização, Aprendizagem de Máquina, probabilidades, teoria de números, educação matemática, Ciência de Dados, Inferência, Séries Temporais, Inteligência artificial, Desenvolvimento de sistemas e Desenvolvimento de software. A minuta em pauta segue o modelo da UEL, pré-aprovado pela Procuradoria Jurídica. Colocado em regime de votação, o Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e a UNASAM - Universidad Nacional Santiago Antúnez de Mayolo (Peru), foi aprovado por unanimidade. **5) Processo 25.065.236-4 - ARI - deliberar acerca do Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e a Universidade Licungo - UniLicungo (Moçambique) (Relatora: Profa. Dra. Viviane Bagio).** Profª Viviane informou tratar-se de renovação da parceria por meio de Protocolo de Intenções que visa a ser firmado entre a UEL e a Universidade Licungo (Moçambique). Tal parceria teve início em 2021, por meio de Protocolo de Intenções, e o interesse em dar continuidade à cooperação parte do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PECEM), em especial por conta de ações em andamento via Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI), em nível MINTER e DINTER. A minuta em pauta segue o modelo da UEL, pré-aprovado pela Procuradoria Jurídica, com uma única inserção na cláusula terceira da minuta, por exigência do Edital CAPES nº 14/2025 - Chamada Pública para envio de propostas de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI)s, sendo esta imprescindível para a execução do projeto. Colocado em regime de votação, o Protocolo de Intenções, que entre si celebram a UEL e a Universidade Licungo - UniLicungo (Moçambique), foi aprovado por unanimidade. Os itens 6 a 9 foram apreciados em bloco. **6) Processo 24.570.891-2 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem como objetivo a execução do Curso de Especialização em Machine Learning e Big Data – Turma 2026/1. 7) Processo 24.567.482-1 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem como objetivo a execução do Curso de Especialização em Estatística**

com Ênfase em Pesquisa Quantitativa – Turma 2026/1. 8) Processo 24.567.203-9 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem como objetivo a execução do Curso de Especialização em Engenharia de Software – Turma 2026/1. 9) Processo 24.571.392-4 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FAUEL, que tem por objetivo a execução do Curso de Especialização em Projeto Arquitetônico: Composição e Tecnologia do Ambiente Construído – Turma 2026/1 (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho). Prof. Sérgio informou que os processos tramitaram pela instâncias competentes e se encontram aptos a serem apreciados pelo Conselho. Colocados em regime de votação, os processos referentes aos itens 6 a 9, foram aprovados por unanimidade. Os Itens 10 a 12 foram apreciados em bloco. **10) Processo 24.057.627-9 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FUNCETIC, que tem por objetivo a execução do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, denominado "Planetário da UEL I". 11) Processo 24.057.187-0 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FUNCETIC, que tem por objetivo a execução do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, denominado "Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina e suas ações para o Atendimento à Sociedade I". 12) Processo 24.057.535-3 - PROPLAN - deliberar acerca da proposta de Acordo de Cooperação a ser firmado entre a UEL e a FUNCETIC, que tem por objetivo a execução do Programa de Atendimento à Sociedade – PAS, denominado "Planetário Itinerante do Museu de Ciência e Tecnologia da UEL I" (Relator: Prof. Dr. Sérgio Carvalho e Profa. Dra. Eliana Silicz).** Profª Eliana apresentou o trabalho do Museu de Ciência e Tecnologia, estruturado em três "PAS". O primeiro refere-se às atividades do Centro de Ciências Exatas (experiências demonstrativas e interativas de química e física). O segundo é o planetário fixo, onde escolas e a comunidade assistem a sessões de astronomia. O terceiro é o planetário móvel, adquirido com verba aprovada em 2023 pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. As três ações estão relacionadas à divulgação científica. Prof. Sérgio informou que os processos foram analisados, estão aptos à votação, e a recomendação é pela aprovação. Profª Inês Fonseca questionou o motivo de separar as atividades em três PAS, em vez de um único para o Museu de Ciência e Tecnologia. Profª Eliana explicou que a separação se deve à distinção das ações: o Museu engloba Planetário, Centro de Ciências e Observatório (três eixos distintos). O Planetário

sempre foi cobrado por sua localização anterior. O Planetário Móvel exige cobrança para cobrir despesas de transporte, motorista e diárias para atendimento fora. Argumentou que, embora as atividades de química e física não fossem cobradas anteriormente, a cobrança se tornou necessária para a "sobrevivência" das atividades, justificando os três PAS. Além disso, detalhou que as atividades do Centro de Ciências (experimentos) são mais demoradas (1h30 a 2 horas), enquanto as sessões do Planetário (observação de astronomia) têm duração mais curta. A Reitora esclareceu que a cobrança é simbólica e visa a manutenção da estrutura de agendamento e recebimento de grupos escolares. Defendeu que a separação em três PAS foi uma opção da equipe para facilitar a administração das atividades, que possuem especificidades. Mencionou que, embora outros projetos possuam atividades específicas, a forma de planejamento adotada pelo grupo do Museu não é obrigatória, mas é uma opção. Prof. Silvano Costa considera a separação uma opção administrativa que facilita a gestão e o controle do que está sendo arrecadado. Notou que, com o Planetário agora no mesmo local do Centro de Ciências, o visitante pode escolher entre um, outro ou ambos. Concordou que o valor cobrado é simbólico, voltado para que as despesas do museu possam ser resolvidas de "maneira ágil". Também destacou a importância do Planetário Móvel para levar conhecimento a cidades vizinhas, sendo o valor cobrado destinado a custear o transporte. Colocado em regime de votação, os processos referentes aos itens 10 a 12, foram aprovados por unanimidade. A Reitora agradeceu à profª Eliana e sua equipe pelo importante trabalho que desenvolvem. Profª Eliana agradeceu a todos e fez um convite para que os conselheiros visitem o museu em janeiro (período de férias escolares) para conhecer o planetário móvel (que pode ser inflado) e todo o complexo do museu (Planetário e Centro de Ciências). **13) Processo 21.358.606-8 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de Reformulação do Curso de Relações Internacionais (Relatora: Profª Dra. Ana Márcia Carvalho e Profa. Dra. Renata Schlumberger Schevisbiski).** A Reitora introduziu que as discussões sobre o curso se iniciaram em 2018 e embora o curso já existisse na universidade, ele ainda não havia sido autorizado pelo governo do estado, sendo, portanto, um curso muito esperado e aguardado para abertura. Profª Renata informou que a proposta atualizada apresenta uma nova perspectiva em relação à proposta mais antiga, definindo a seguinte estrutura: Turno de Oferta: vespertino; integralização: mínima de 4 anos e máxima de 8 anos; vagas: 45 vagas. Departamento proponente: Departamento de Ciências Sociais. A relevância da proposta interdisciplinar foi destacada, mencionando a

participação de todos os departamentos do CLCH e de outros dois centros de estudos. A reformulação foi justificada pela Resolução que instituiu as diretrizes curriculares do curso (Res CEPE/CA 103/2012) e pelas novas diretrizes curriculares publicadas no ano anterior (2017), o que exigiu um trabalho minucioso. A elaboração das diretrizes foi um movimento da própria área de Relações Internacionais para garantir a qualidade, a identidade própria da área e respeitar o perfil de abertura em relação aos interesses regionais. O trabalho resultou em alterações no projeto do curso, abrangendo o eixo de formação estruturante e o eixo de formação interdisciplinar. Foram inseridas novas disciplinas em atendimento às exigências das diretrizes, como: Segurança internacional, estudos estratégicos e defesa; Política externa, instituições internacionais, regimes e organizações internacionais; Práticas específicas de simulação. Também foram incluídas atualizações relacionadas a direitos humanos, meio ambiente, diversidade étnico-racial, ética, inovação e sustentabilidade. As atividades relacionadas à prática profissional também foram atualizadas, incluindo negociações, simulações históricas, exercícios de construção de cenários e análise de conjuntura. Outro ponto importante de atualização foi a curricularização das atividades de extensão. O objetivo da reformulação é formar profissionais capazes de compreender as relações políticas e econômicas entre os diversos atores no ambiente internacional. O curso visa preparar um profissional que possa se inserir tanto na área de pesquisa quanto no exercício profissional. O perfil de egresso está relacionado ao comércio exterior, à negociação e à resolução de conflitos. O profissional formado (analista e negociador) estará apto a atuar em: Empresas, consultorias, mercado financeiro, universidades, organizações não governamentais (ONGs), governos e organizações internacionais. A relevância regional do curso é alta, pois a região de Londrina e o Norte do Paraná são marcados por setores de serviços, agronegócio e indústria (alimentícia e metal-mecânica) com alto potencial de internacionalização, o que permitirá que a região absorva plenamente este profissional. A Profª Renata concluiu a apresentação expressando a esperança de que o curso receba finalmente a autorização para iniciar, e que o trabalho realizado coloca a UEL no cenário de formação de profissionais de Relações Internacionais. A Reitora expressou grande alegria pela apresentação do novo curso e reconheceu a intensidade dos debates e negociações que levaram à proposta. Ressaltou que a aprovação nas bases é crucial para negociar a abertura junto ao governo. Mencionou que, assim como Geologia e Fonoaudiologia, a luta pela autorização do curso de Relações Internacionais continuará, e a implementação só

ocorrerá quando houver autorização para o quadro funcional necessário, garantindo que a universidade não desabrigue seus cursos. Profª Ana Márcia Carvalho complementou a longa história do curso (desde 2012) e parabenizou o alinhamento da proposta com o contexto local, especialmente o agronegócio. Manifestou a satisfação da Pró-Reitoria de Graduação em apoiar a proposta. Prof. Miguel Piccirillo destacou o grande esforço coletivo e o diálogo intenso na reta final do processo, que enfrentou desafios como a discussão do perfil do egresso e a ementa das disciplinas. Mencionou a superação da resistência inicial de três departamentos do CESA, que, após o envolvimento, se sentiram parte do processo. Profª Laura Brandini expressou gratidão por ver o projeto avançar, reforçando sua longa trajetória e a participação de muitas pessoas em sua construção, entre elas: Telma Gimenez, Viviane Bagio Furtoso, Renata Schevisbiski, Raquel Kritsch, Sérgio Carvalho, Miguel Belinati Piccirillo e Carlos Caldarelli. Prof. Sérgio Carvalho manifestou felicidade pela chegada do curso ao Conselho Universitário, onde efetivamente será aprovado. Notou que o curso, agora reformulado, está mais adequado ao perfil de negócios de Londrina em comparação com a proposta anterior. Profª Carrie Galvan parabenizou o curso pelo intercâmbio disciplinar e pelas perspectivas profissionais. Levantou preocupação sobre o tema de recursos humanos, questionando como a implementação ocorreria caso o quantitativo docente previsto na Lei Geral de Universidades (LGU) não fosse aprovado. Sugeriu que o curso deveria reforçar a importância da proficiência em línguas estrangeiras, dada a relevância destas para a atuação em diplomacia e a estrutura existente da UEL. Profª Renata confirmou que a necessidade de contratação docente foi um ponto de consenso em todos os pareceres dos departamentos envolvidos e que será necessário um trabalho político para atender a essa demanda e constituir a área de RI na UEL. Profª Carrie sugeriu que o curso de RI deve seguir o mesmo caminho dos demais cursos novos, buscando o quantitativo mínimo necessário para a implementação e lutando pela aprovação desse quadro. Profª Viviane Furtoso parabenizou a profª Renata e toda a equipe e ressaltou a importância da proficiência em línguas estrangeiras para a atuação profissional dos egressos, especialmente em concursos para diplomacia. Sugeriu que a universidade aproveitasse a estrutura existente (como o Laboratório de Línguas, o departamento e a Assessoria de Relações Internacionais - ARI) para fornecer essa capacitação aos alunos, garantindo que o curso forme profissionais com uma atuação expandida e não apenas local. Finalizou, indicando que a Assessoria de Relações Internacionais teria muito a ganhar com

o curso, que poderia servir como espaço de estágio e contribuir para o fortalecimento da área na universidade. Prof. Silvano Costa parabenizou a criação do curso e perguntou se a escolha do turno vespertino foi baseada em estudos de demanda ou em otimização de espaço e a profª Renata esclareceu que a escolha do turno foi um ajuste com os departamentos em função da disponibilidade docente e do espaço físico, e que não foi realizado um estudo de demanda formal. Prof. Edmilson Lenardão parabenizou a equipe pela proposta, definindo-a como um "ato de coragem" em face da atual conjuntura da universidade, que enfrenta dificuldades de infraestrutura e recursos humanos, e reafirmou o papel da universidade em fazer essa oferta. Colocada em regime de votação, a proposta de Reformulação do Curso de Relações Internacionais, foi aprovada por unanimidade. Ver Resolução CEPE/CA nº 071/2025. **II. INFORMES**. 1) A Reitora informou que o projeto de lei de cargos e funções está aprovado e aguardando sanção do Governador. Esclareceu que, por força de cobrança do Tribunal de Contas, o projeto reconceitua o que é cargo e o que é função, permitindo que os ocupantes de funções gratificadas possam agregar o valor da função ao seu salário base, diferentemente da condição de cargo. Alertou sobre a confusão gerada na comunidade universitária quanto à equivalência dos antigos FA (Função Gratificada) na nova tabela, explicando que os servidores efetivos que tinham FA1, FA2 e FA3 agora se enquadram nas equivalências FA5, FA6 e FA7, e que o novo FA1 é o equivalente ao DA1 (Direção e Assessoramento). Aurélio Pereira expressou a frustração da comunidade com a lei, não só pela questão de ter passado de três para sete classes de gratificação, mas principalmente em relação aos valores. Ressaltou que os chefes de divisão em outros órgãos do Estado recebem, no mínimo, R 4.000,00, enquanto na UEL o patamar se manteve em torno de R$ 2.000,00, o que não é atrativo e faz com que servidores abandonem a chefia para fazer horas extras. Complementou que o debate sobre os valores foi grande, mas lamentavelmente o projeto original, que propunha um reajuste de quase 79%, não foi mantido. Questionou a manutenção dos quantitativos de funções, que não se alteraram desde 2009 e não refletem o tamanho da UEL e de Maringá em comparação com universidades menores. A Reitora concordou com a frustração expressa e com a necessidade de reajuste. Informou que a Universidade fez uma solicitação formal para a ampliação das funções, visando a constituição de uma nova pró-reitoria, mas recebeu uma resposta negativa do governo naquele momento. Em outro informe, a Reitora comunicou que o projeto de lei que regula a organização do Hospital Universitário (HU) foi aprovado com cinco emendas,

resolvendo a questão dos plantões docentes. Por fim, detalhou o calendário final do ano, confirmando que a próxima reunião do CA será no dia 17 e que o último Conselho Universitário (C.U.) será na sexta-feira, em dois momentos (homenagem póstuma seguida da pauta regular). Prof. Paulo Liboni comunicou que a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) está finalizando a implementação da Inteligência Artificial (IA) na Extensão. Afirmou que o protótipo é a primeira IA para uso acadêmico no Paraná e a segunda no país, e seu objetivo é resolver questões acadêmicas e administrativas (como informar sobre formulários de diárias ou regras de extensão). Informou que a IA, construída com auxílio do curso de Ciência da Computação, será lançada em fase de teste, acessível apenas aos membros da Câmara de Extensão e servidores técnicos da PROEX, devido à limitação de *hardware* local. Esclareceu que cada comando na IA exige o processamento de 9 bilhões de parâmetros por pergunta, o que restringe o acesso simultâneo. Prof. Edmilson perguntou se seria possível o compartilhamento do projeto da IA e o prof. Liboni respondeu que o acesso está limitado no momento devido ao *hardware* da PROEX, mas que há pedidos de equipamentos para que, no próximo ano, o acesso seja expandido para toda a comunidade. Profª Eloísa Ribeiro informou que a UEL recebeu o Selo Clima Paraná e que o professor Caio Rodrigues, do Departamento de Engenharia Civil, esteve em Curitiba com o Vice-Reitor para receber a premiação. O Prefeito do Campus, Luiz Claudio Buzeti, fez menção à engenheira Silene, destacando que ela, junto com o professor Caio Rodrigues, era responsável pelo projeto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores, lavrei esta ata, que após aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro _____
Reitora

Laura Taddei Brandini _____
Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

Renata Schlumberger Schevisbiski _____
Vice- Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas

Alex Gallo _____
Vice- Diretor do Centro de Ciências Biológicas

Silvano Cesar da Costa _____
Vice-Diretor do Centro de Ciências Exatas

Miguel Belinati Piccirillo _____
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados

Carrie Chueiri Ramos Galvan _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Edmilson Lenardão _____
Diretor do Centro de Educação, Comunicação e Artes

Inês Cristina de Batista Fonseca _____
Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Patrícia Mendes Pereira _____
Vice-Diretora do Centro de Ciências Agrárias

José Fernando Mangili Junior _____
Vice- Diretor do Centro de Tecnologia e Urbanismo

Luis Alberto Garcia de Freitas _____
Vice-Diretor do Centro de Educação Física e Esportes

Rafael Eduardo Domingues Molinari _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Aurélio Pereira _____
Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
Pró-Reitora de Graduação

Silvia Meletti _____
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo Liboni _____
Pró-Reitor de Extensão Cultura e Sociedade em exercício

Sérgio Carlos de Carvalho _____
Pró-Reitor de Planejamento